

Capitania dos Portos pune Gustavo de Faria

LEVY DE MOURA

Sócio de um rancho de pesca na Lagoa Araruama, na Região dos Lagos, o Deputado federal Gustavo de Faria (PMDB) — ameaçado de cassação por causa do escândalo no Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) — deixou de pagar uma multa de 30 MVRs (NCZ\$ 682,20) que lhe foi aplicada no final do ano passado pela Capitania dos Portos de Cabo Frio e, por isso, recebeu agora novo auto de infração.

O ex-Presidente do IPC é acusado de interromper o ciclo de reprodução de peixes e camarões com pesca predatória no Canal Palmer, na Praia do Siqueira, em Cabo Frio.

O rancho de pesca do parlamentar é o mais conhecido da Região dos Lagos, exatamente por ser o mais prejudicial à reprodução de peixes — segundo ecologistas — e à atividade da comunidade pesqueira, principalmente a de São Pedro da Aldeia.

A denúncia contra o rancho foi encaminhada inicialmente à Sudepe pela Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio. Informada do problema, a Serla acionou a Marinha que, através da Capitania dos Portos, agência Cabo Frio, multou o Deputado Gustavo de Faria no dia 24 de novembro do ano passado. Mas como o parlamentar não tomou as providências, foi efetuado um auto de infração no último dia 3 de maio. A Capitania constatou a infringência do artigo 323 do Regulamento de Tráfego Ma-

ritimo. Ou seja: o rancho atrapalha a navegação na área.

Inicialmente, o Deputado era sócio do atual Vereador de Cabo Frio Derson Jardim (PFL). Com os constantes protestos dos ecologistas, no entanto, Jardim passou a sociedade para o seu irmão, o pescador Nilton Jardim, de 63 anos e 13 filhos. Nilton disse que o rancho lhe rende 230 quilos de pescado por mês, com o que sustenta a família.

O pescador não está acompanhando o caso do desfalque dos US\$ 10 milhões contra o IPC na venda de 850 debêntures da Rural e Colonização S.A., durante a gestão do Deputado na Presidência do Instituto:

— Não entendo dessas coisas, só conheço pescaria — argumentou.